

Orientações para Gerenciamento dos Riscos

O Gerenciamento dos Riscos faz parte de um bom planejamento de projeto, que prevê não apenas o que deve acontecer se tudo correr bem, mas também o que pode correr mal, quais as consequências dos problemas e o que pode ser feito para combatê-los. Entre os fatores de riscos que devem ser considerados incluem, mas não limitados a:

- Porte do projeto. O porte do projeto quanto a orçamento, duração, escopo ou tamanho da equipe exige uma abordagem mais detalhada ao gerenciamento dos riscos? Ou é pequeno o suficiente para justificar um processo simplificado de riscos?
- Complexidade do projeto. Uma abordagem robusta do risco é exigida pelos altos níveis de inovação, nova tecnologia, interfaces ou dependências externas que aumentam a complexidade do projeto? Ou o projeto é simples para que um processo reduzido de riscos seja suficiente?
- Importância do projeto. Qual a importância estratégica do projeto? O nível de riscos deste projeto aumentou porque seu objetivo é produzir oportunidades inovadoras, destina-se a blocos significativos para desempenho organizacional ou envolve inovação importante do produto?
- Riscos legais, como, por exemplo, mudanças nos regulamentos;
- Riscos relativos a pessoal: capacitação, maturidade, alocação de membros da equipe em outras atividades ou projetos em tempo parcial, férias, folgas compensatórias, licenças, afastamento por motivo de doenças, greves, etc.;
- Riscos não relacionados a eventos. Os projetos, em sua maioria, se concentram apenas nos riscos decorrentes de eventos futuros incertos, que podem ou não ocorrer, mas há um crescente reconhecimento de que os riscos não relacionados a eventos precisam ser identificados e gerenciados. Existem dois tipos principais de riscos não relacionados a eventos:
 - Risco de variabilidade. Existe incerteza sobre algumas características-chave de um evento, atividade ou decisão planejada. Exemplos de riscos de variabilidade são: produtividade acima ou abaixo do planejado, número de erros encontrados durante os testes maior ou menor do que o esperado;
 - Risco de ambiguidade. Existe incerteza sobre o que pode acontecer no futuro. Áreas do projeto em que o conhecimento imperfeito possa afetar a capacidade do projeto de alcançar os seus objetivos são: elementos do requisito ou da solução técnica, desenvolvimentos futuros em estruturas regulatórias ou complexidade sistêmica inerente ao projeto.
- Riscos relativos à Segurança da Informação;
- Riscos relativos à aceitação do produto pelos usuários.

O Gerenciamento dos Riscos compreende as seguintes tarefas:

- Identificar os riscos individuais em relação ao projeto, bem como as fontes de risco geral do projeto e documentar suas características;
- Analisar qualitativamente esses riscos, avaliando-lhes a probabilidade e o provável impacto;
- Priorização dos riscos, organizando-os de acordo com a probabilidade e o impacto.
- Planejar respostas aos riscos: curativas ou preventivas;
- Implementar respostas aos riscos;
- Monitorar os riscos.

Ambientes de alta variabilidade, por definição, incorrem em mais incerteza e risco. Para resolver isso, os projetos gerenciados por abordagens adaptativas fazem uso de revisões frequentes de produtos de trabalho incremental e de equipes de projeto multifuncionais para acelerar o compartilhamento do conhecimento e garantir que os riscos sejam compreendidos e gerenciados. Os riscos são considerados na seleção do conteúdo de cada iteração, e os riscos também serão identificados, analisados e gerenciados durante cada iteração.

Além disso, os requisitos são mantidos como um documento vivo, atualizado regularmente, e o trabalho pode ser submetido a novas prioridades de acordo com o andamento do projeto, com base em uma melhor compreensão da atual exposição aos riscos.

Referências bibliográficas

PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de software; fundamentos, métodos e padrões. Segunda Edição. Editora LTC, 2003.

Project Management Institute. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK). Sexta edição. Project Management Institute, 2017.